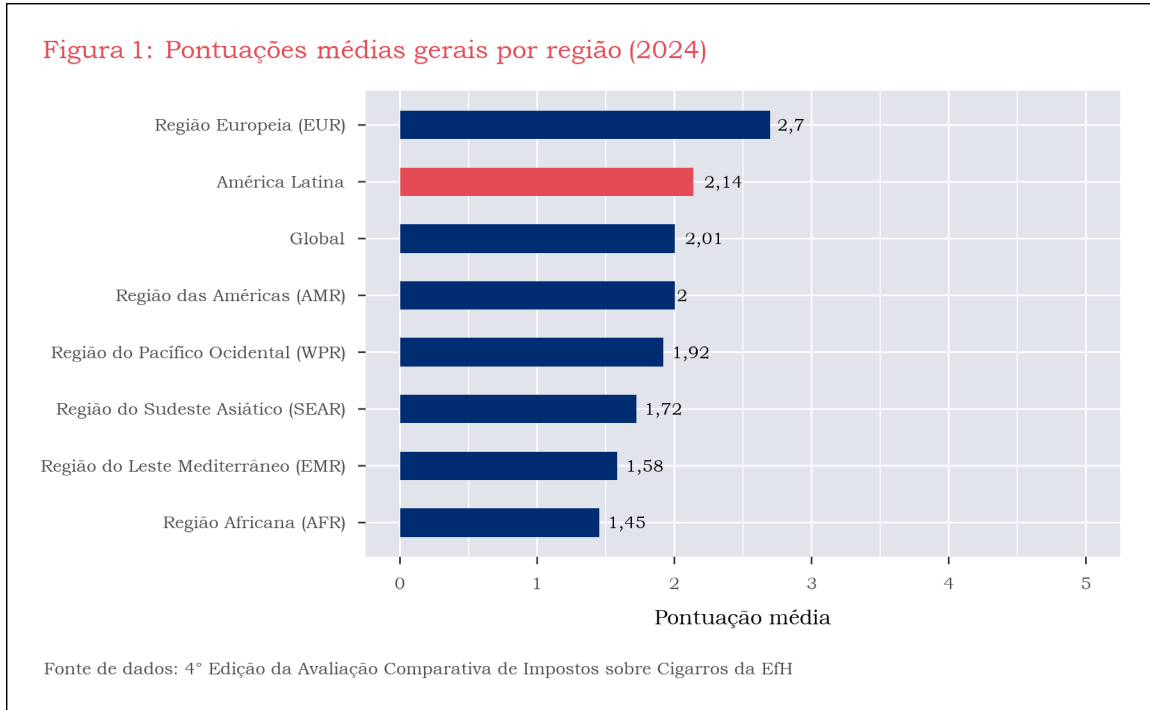


# Avaliação Comparativa de Impostos sobre Cigarros: Foco na América Latina



## Mensagens Chave

1. Na quarta edição da Avaliação Comparativa de Impostos sobre Cigarros da *Economics for Health*, a pontuação média geral em 2024 da América Latina foi de 2,14 de um total de 5 pontos. Embora superior às outras regiões, com exceção da Europa, a América Latina obteve uma pontuação de pouco mais de dois pontos dos cinco pontos possíveis — portanto, há muito o que melhorar.
2. Entre os quatro componentes utilizados para calcular a pontuação geral na Avaliação Comparativa, os países da América Latina apresentaram o melhor desempenho em estrutura tributária, com uma pontuação média de 3,35 pontos. Isso sugere que as estruturas tributárias na região são, em certa medida, eficazes, mas ainda há espaço para melhorias em muitos países.
3. Maiores alíquotas de imposto seletivo ajudariam a reduzir a acessibilidade dos cigarros — a pontuação média no componente de mudança na acessibilidade foi de apenas 0,83 pontos em 5. Os preços dos cigarros não aumentaram no mesmo ritmo que a renda e a inflação. Isso reforça a importância de introduzir atualizações de acordo com renda e inflação para garantir que a acessibilidade seja reduzida.
4. Dentre os países da região, o Equador teve o melhor desempenho, com uma pontuação geral de 3,25 pontos, enquanto a Bolívia obteve apenas 0,63 pontos de 5.

## Introdução

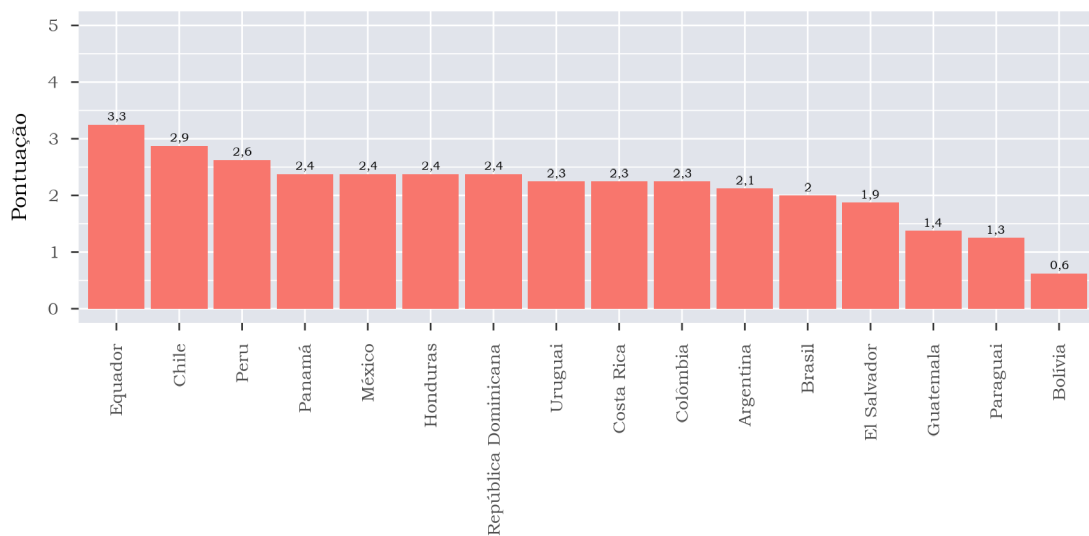
A Avaliação Comparativa de Impostos sobre Cigarro da *Economics for Health* avalia os sistemas tributários para cigarros dos países com base em um sistema de classificação de cinco pontos, que incorpora orientações internacionais e boas práticas para tributação do tabaco. O índice de cinco pontos usa dados da Organização Mundial da Saúde e outras fontes para pontuar os países nos quatro componentes a seguir: preço dos cigarros, mudanças na acessibilidade desses produtos ao longo do tempo, a alíquota referente a impostos no preço de varejo do cigarro e a estrutura tributária em vigor. A pontuação total reflete uma média das pontuações dos quatro componentes.

Em média, em 2024, a região da América Latina obteve uma pontuação pouco acima de

2 em 5. Melhorar as políticas de impostos sobre cigarros diminuiria a prevalência do tabagismo e aumentaria as receitas fiscais para os governos.

Há uma variação significativa em toda a região em relação às pontuações gerais em 2024. O Equador obteve a pontuação mais alta, com 3,25 pontos em 5, seguido pelo Chile, que marcou 2,88 pontos. A Bolívia obteve a pontuação mais baixa, 0,63, seguida pelo Paraguai, com 1,25. A maioria dos países da região recebeu menos da metade dos pontos possíveis. Esses resultados sugerem que há espaço significativo para melhorias nas políticas de tributação do tabaco em toda a região.

Figura 2: Pontuações gerais por país na América Latina (2024)



Observação: dados insuficientes para calcular a pontuação média geral para a Nicarágua.

Fonte de dados: 4ª Edição da Avaliação Comparativa de Impostos sobre Cigarros da EfH

## Principais Resultados dos Componentes

### Preço do Cigarro

O preço é um fator determinante no uso do cigarro - conforme o preço aumenta, a demanda diminui. Em 2024, a pontuação média na América Latina deste componente foi de 2,62 em 5 pontos. A República Dominicana, o Equador e o Panamá apresentaram os melhores resultados neste componente, com 5 pontos cada. Em contrapartida, o Paraguai obteve 0 pontos. Essa variação de preços na região pode ameaçar a eficácia dos preços altos nos países.

### Mudanças na Acessibilidade do Cigarro

Para reduzir a demanda, os cigarros devem se tornar menos acessíveis. À medida que os cigarros se tornam menos acessíveis, consumidores compram menos, e muitos param de fumar. Como parte desse esforço, o preço do cigarro deve aumentar pelo menos em um ritmo maior do que o crescimento da renda e da inflação.

Esse é o componente que requer a melhoria mais significativa na América Latina. A pontuação média regional é de apenas 0,31 pontos em 5. Com exceção de Honduras, que obteve 2 pontos, todos os outros países obtiveram zero pontos neste componente em 2024.

### Alíquota Tributária

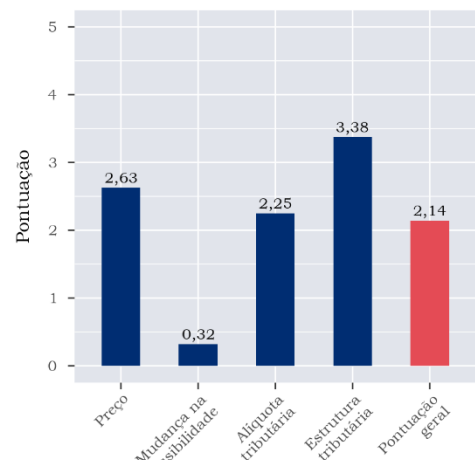
Uma alíquota tributária alta em relação ao preço é essencial para aumentar a arrecadação tributária do governo com cigarros, e geralmente é um bom indicador de desempenho tributário.

A média deste componente na pontuação da América Latina é de 2,25 pontos, com grande variação entre os países. Argentina e Chile receberam 4,5 pontos de 5, seguidos pelo México, com 3,5 pontos, e sete países

obtiveram entre 2,0 e 3,0 pontos. No outro extremo, o Paraguai recebeu zero pontos e a Bolívia, a República Dominicana e Honduras receberam apenas 0,5 pontos, indicando que esses governos poderiam estar arrecadando receitas significativamente maiores com os impostos sobre cigarros.

É importante ressaltar que, mesmo com preços baixos, as alíquotas tributárias podem ser altas. Portanto, o melhor é analisar esses dois componentes da pontuação em conjunto.

Figura 3: Pontuação geral média e por componentes da América Latina (2024)



Fonte de dados: 4ª Edição da Avaliação Comparativa de Impostos sobre Cigarros da EHI

### Estrutura Tributária

As estruturas tributárias variam em sua eficácia quando se trata de reduzir o uso do tabaco e arrecadar receitas tributárias. Sistemas de impostos seletivos específicos e uniformes com atualizações regulares são geralmente os mais eficazes e fáceis de administrar.

Em 2024, a pontuação média da América Latina para este componente foi de 3,38 em 5. Equador, Honduras e Peru receberam 5 pontos

neste componente. A Bolívia obteve a pontuação mais baixa da região, com apenas 1 ponto dos 5 possíveis.

### Pontuação ao Longo do Tempo

Há uma variação significativa no progresso das políticas de tributação de cigarros na região da América Latina. Desde 2020, a média regional tem diminuído constantemente, de 2,41 para 2,14 pontos em 2024. A maioria dos países viu sua pontuação diminuir em 2024, com exceção do Brasil e do Paraguai, que apresentaram uma ligeira melhora.

Cada país da América Latina deve aproveitar a oportunidade para melhorar suas políticas fiscais de cigarros para o futuro. Isso melhorará a saúde da população e trará benefícios fiscais significativos para os governos.

Tabela 1: Tendência das pontuações médias gerais e dos componentes na América Latina, 2014-2024

<b>Componente</b>	<b>2014</b>	<b>2016</b>	<b>2018</b>	<b>2020</b>	<b>2022</b>	<b>2024</b>
<b>Preço</b>	2,06	2,25	2,50	2,50	2,08	2,63
<b>Mudança de acessibilidade</b>	1,06	0,83	0,82	1,38	0,57	0,32
<b>Alíquota tributária</b>	2,09	2,31	2,44	2,38	2,31	2,25
<b>Estrutura tributária</b>	3,27	3,44	3,25	3,38	3,38	3,38
<b>Pontuação geral</b>	2,23	2,22	2,25	2,41	2,23	2,14

## Anexo 1: Tendências das pontuações gerais e dos componentes na América Latina, (2014-2024)





